



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Interações de visitação floral de borboletas em áreas verdes urbanas
Autor	ANDRE NOGUEIRA THOMAS
Orientador	MILTON DE SOUZA MENDONCA JUNIOR

Ecossistemas urbanos, assim como os naturais, são compostos não apenas por seres vivos, mas também pelas interações entre eles e com o ambiente. No entanto, estes ecossistemas e seus processos ecológicos sofrem constantemente com a urbanização, levando as poucas espécies sobreviventes a buscarem refúgio e recursos em áreas verdes urbanas. Borboletas são animais cativantes encontrados nas cidades, desempenhando diversos papéis ecológicos ao longo de sua história de vida. Através da visitação floral, borboletas nectarívoras adquirem alimento e contribuem para a polinização das plantas, caracterizando uma interação mutualística. Para compreendermos os impactos da urbanização sobre essas interações, estamos avaliando a visitação floral de borboletas em áreas verdes urbanas como praças, parques, jardins botânicos e Unidades de Conservação, em regiões com diferentes graus de urbanização no município de Porto Alegre, RS. As interações entre borboletas e plantas com flores são observadas em períodos definidos, registradas através de fotografias e publicados na plataforma de ciência cidadã *iNaturalist*. A identificação das espécies interagentes é realizada com o uso de guias e a consulta a especialistas. Quando necessário, espécimes de ambos os grupos são coletados, preparados e acondicionados em laboratório para identificação e medição de atributos funcionais. Atualmente, estão contabilizados 163 registros de interações entre 53 espécies de borboletas e 44 espécies de plantas com flores. As interações e suas respostas à urbanização serão analisadas utilizando métricas estatísticas de redes. Os resultados serão comunicados através de artigo científico e materiais de divulgação científica. O estudo será atrelado a iniciativas extensionistas e de ciência cidadã, comunicando seu andamento e resultados ao público geral, e incluindo-o nas etapas da pesquisa científica. Por fim, espera-se contribuir para o conhecimento ecológico urbano, auxiliando e embasando a tomada de políticas públicas para a restauração e conservação de ecossistemas urbanos, beneficiando seus habitantes, até mesmo os humanos.